

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

89

Fortalecimento do Sistema Nacional de Transplantes

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	89		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento do Sistema Nacional de Transplantes		
Objeto do TC:	Fortalecimento do Sistema Nacional de Transplante		
Número do processo:	250000161080/2015-94	Número do SIAFI:	
Data de início	15/12/2016	Data de término:	15/12/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$22.570.597,00
Valor Total no TC:			R\$ 22.570.597,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Atenção a Saúde/MS (SAS/MS)		
Responsável:	Luiz Otávio Franco Duarte		
Endereço:	Ministério da Saúde Esplanada dos Ministérios Bloco G		
Telefone:	(61) 3315-2626	E-mail:	saes@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (UT MTS)		
Responsável:	Natália Franco Veloso		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9543	E-mail:	veloson@paho.org

2. CONTEXTO

Esse Relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Termo de Cooperação nº 89 (TC 89) acordado entre a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e o Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes (CGSNT), Diretoria de Atenção Especializada (DAET) da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES).

As ações desenvolvidas no âmbito da cooperação visam fomentar um conjunto de atividades relacionadas, principalmente, às tecnologias para transplantes de intestino delgado e multiviscerais. Estes procedimentos são, ainda, pouco realizados no Brasil e tem apresentado resultados inferiores aos alcançados em países onde estes transplantes são realizados há mais tempo e com maior casuística. Por meio desta cooperação será possível apoiar estudos de viabilidade de incorporação de novas tecnologias no SUS, capacitação e qualificação profissional das equipes envolvidas com o processo doação e transplante e a colaboração entre países das Américas, do Caribe e outros, para intercâmbio de conhecimento e experiência. Conforme descrito no documento oficial da cooperação, o objetivo da cooperação é “Sistema Único de Saúde fortalecido por meio da ampliação do acesso às ações e serviços do Sistema Nacional de Transplantes”.

A cooperação, assinada em 16/12/2016 e com vigência até 16/12/2021, teve suas atividades iniciadas em janeiro de 2017. Foram definidas as ferramentas para a execução e monitoramento do termo de cooperação, os prazos e fluxos de comunicação e elaborado o plano de trabalho.

Importante e relevante ressaltar que com o surgimento da pandemia pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), vivenciada em caráter mundial e com reflexos substanciais na região das Américas e no Brasil, houve um impacto em toda a cadeia de assistência à saúde, objetivando liberar espaço, recursos humanos e insumos para o atendimento aos pacientes acometidos pela COVID-19, o que acarretou uma mudança significativa no cenário e na capacidade e possibilidades de execução de todas as atividades. As ações planejadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), correspondem a todo o ano de 2020 e estão relacionadas aos Resultados Esperados (RE) na Matriz Lógica. Estes REs estão descritos a seguir.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 R1. Centros de Reabilitação Intestinal e Nutrição Parenteral Domiciliar ampliados e qualificados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) Nº de centros qualificados e habilitados; b) Nº de profissionais qualificados; c) Nº de pacientes em acompanhamento para reabilitação intestinal ou NPT- D.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a) 5 centros em 5 anos; b) 100 profissionais em 5 anos; c) 300 pacientes em 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Apesar de não terem ocorrido demandas para a execução desta ação sob a perspectiva de alinhamento de estratégias de trabalho com os serviços e equipes que trabalham com reabilitação intestinal e nutrição parenteral domiciliar, o tema segue na agenda da Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplante – CGSNT.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando-se o cenário atual em razão do surgimento da pandemia pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), vivenciada

em caráter mundial e com reflexos substanciais na região das Américas e no Brasil, as atividades previstas para esta ação precisaram ser adiadas. Para tal, sugere-se a realização de reuniões de monitoramento online ao menos bimestrais, a fim de dinamizar a execução, viabilizar o acompanhamento e potencializar o apoio técnico às ações programadas no Plano de Trabalho Anual.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não foram executadas ações neste semestre

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 R2. Técnicas de transplante de Intestino e Multivisceral e outros procedimentos complexos desenvolvidos e aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) Nº de profissionais capacitados; b) Nº de serviços que realizam transplantes de intestino e multivisceral qualificados; c) Nº de transplantes realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 02 Estudos realizados e proposta de incorporação tecnológica apresentada ao final do último ano do projeto; * 50 profissionais qualificados ao final do projeto.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações relacionadas ao RE 2 no 1º semestre de 2020.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 R3. Transferência de tecnologia e intercâmbio de experiências internacionais em transplante de intestino e multivisceral realizados contribuindo para a autossuficiência em transplantes no Brasil, com ênfase na qualificação profissional e na ampliação da oferta de tratamentos especializados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) Nº de relatórios produzidos; b) Resultados publicados em intestino isolado; c) Resultados publicados em multiviscerais; d) Nº de profissionais qualificados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a) 150 profissionais / 30 por ano; b) 05 parcerias estabelecidas / 01 por ano; c) Manual publicado ao final do projeto.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No 2º semestre de 2019, foi aprovada a carta acordo SCON2019-00526 com a Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE) para a execução do projeto “Melhoria do Sistema de Transplantes do Brasil através do Cadastro Nacional de Médicos Emergencistas e qualificação profissional na Rede de Urgência e Emergência do Brasil” que tem como principal objetivo apoio técnico Ministério da Saúde para promover a melhoria do Sistema Nacional de Transplantes, , por meio de organização de cadastro e qualificação dos médicos que trabalham na Rede de Urgência e Emergência (RUE) do Brasil. O projeto tinha previsão de início de execução em 2020. Devido a mudanças estruturais e da Diretoria da ABRAMEDE, foi solicitada a suspensão temporária da carta-acordo por falta de interesse nesse projeto. O projeto encontra-se em processo de cancelamento no sistema gerencial OPAS Brasil.

A ação programada para apoiar a elaboração dos Planos Estaduais e construção do Plano Nacional relativo à Política Nacional de Doação e Transplantes de Órgãos e Tecidos está em fase de identificação e contratação de especialista para a execução dessa ação. O trabalho, em andamento, incluirá a redação e a formatação do documento “Plano Nacional de Doação e Transplante”. Esse trabalho tem como foco principal o alinhamento das ações para a construção e elaboração do documento do plano nacional relativo à Política de Doação e Transplantes de Órgãos e tecidos e corresponde a uma das estratégias para atingir o resultado esperado no presente Termo de Cooperação Técnica com a OPAS.

Somando-se a isso, e consoante ao intercâmbio de experiências internacionais, a coordenadora da área da CNSNT participou do Summit Cutting Edge Of Transplantation - Transplant Summit 2020 que foi realizado no período de 05 a 07 de março em Phoenix, Arizona nos Estados Unidos. Outra atividade foi a participação na Webinar sobre “Suministro y seguridad de productos sanguíneos durante la pandemia de COVID-19”, dirigido pelo grupo de “Sangre y Productos de Origen Humano” da OMS.

Outra ação importante é a atualização do Regulamento Técnico de Doação e Transplantes Brasileiro, que tem ênfase nos processos de doação-transplante e nas atualizações das legislações que advieram após a publicação do regulamento, propondo adequações e melhorias às atividades transplantadoras no Brasil. A proposta é alinhar ações e procedimentos tendo como base as boas práticas em doação e transplantes com vistas à atualização do Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes propondo adequações as ações de transplantes no Brasil. Esta ação está em fase de identificação e contratação de Instituição para sua execução. O trabalho, em andamento, incluirá a análise do estado da arte das boas práticas em doação e transplantes de órgãos, tecidos, células e partes do corpo humano, identificando os componentes centrais, os atores envolvidos, sistemas de informação e os processos de trabalho na esfera municipal, estadual e federal, propondo normas técnicas para ações de melhoria de rotinas e responsabilidades de todos os sujeitos envolvidos no processo e corresponde a uma das estratégias para atingir o resultado esperado no

presente Termo de Cooperação Técnica com a OPAS.

Já em 2020 foi assinada a carta-acordo SCON2020-00172, “Qualificação e atualização científica no processo de doação e transplantes de órgãos, determinação da morte encefálica, avaliação e manutenção do potencial doador, comunicação e acolhimento da família na UTI”, com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Esse projeto permitirá capacitar médicos intensivistas e demais profissionais de saúde que atuam em UTI na identificação do paciente em morte encefálica, na condução do diagnóstico, na manutenção adequada do paciente crítico e na comunicação de más notícias possibilitando às famílias a opção da doação de órgãos para transplante. Desse modo, espera-se obter o incremento de doações de órgãos no país. Profissionais mais capacitados trazem melhores resultados a menor custo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades são inerentes aos processos de trabalho e fluxos de informação que precisam ser ajustados e simplificados para agilizar a execução. Soma-se ao fato, o atual cenário mundial da pandemia da SARS-Cov-2.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em relação as metas pactuadas, foram estabelecidas parcerias com a Associação Brasileira de Medicina de Emergência e com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Serão capacitados médicos intensivistas e demais profissionais de saúde que atuam em UTI.

Esse resultado atende ao objetivo 3.2 da Estratégia e Plano de ação sobre doação e acesso equitativo a transplante de órgãos, tecidos e células 2019-2030(Desenvolver as competências e capacidades dos recursos humanos e adotar critérios técnico-científicos, bem como processos de gestão da qualidade, em todos os aspectos relacionados à doação e ao transplante).

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 R4. Cooperação técnica internacional estabelecida entre os países envolvidos visando o aprimoramento da qualidade dos transplantes, a difusão tecnológica, a capacitação e qualificação profissional em doação e transplante, a produção e apropriação das experiências e boas práticas do projeto, sistematizadas e publicadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) Nº de profissionais qualificados; b) Nº de parcerias estabelecidas para troca de experiências; c) Produção de manual de boas práticas no manejo de doadores e receptores de órgãos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a) 150 profissionais / 30 por ano; b) 05 parcerias estabelecidas / 01 por ano; c) Manual publicado ao final do projeto.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A capacitação de Centros de Referência em Grandes Queimados para utilização de Tecidos, foi iniciada, em 2019, visando a atualização dos conhecimentos de profissionais de saúde de centros e unidades de queimados para diagnóstico, indicação e realização de transplante de pele no Brasil, em razão do alto número de solicitações excepcionais de pele dos centros já autorizados e qualificados. No segundo semestre de 2019, foram iniciados os preparativos para a realização dessa capacitação com previsão de início no primeiro semestre de 2020. A CGSNT

entende que é imprescindível e urgente a capacitação de médicos de outros centros para disseminação do conhecimento, atualização da prática e possibilidade de ampliação da rede de assistência a grandes queimados no país, porém, em razão do cenário atual causado pela pandemia do novo coronavírus, as atividades presenciais precisaram ser adiadas.

Outra ação, diz respeito ao aprimoramento do processo de gestão da doação e transplante com foco na qualificação da informação, fortalecendo a implementação de políticas públicas para balizar o trabalho das Centrais Estaduais de Transplantes. Está planejada a elaboração do plano de comunicação institucional e a criação dos boletins estatísticos quadrimestrais. Esta ação contribuirá com o fortalecimento do sistema nacional de transplantes, pois possibilitará a implantação de políticas públicas consolidadas.

Já a ação de apoio à promoção da Campanha Nacional de Incentivo à Doação de Órgãos e Tecidos por meio de ações de sensibilização pública está prevista para o mês de setembro e tem o objetivo de alavancar os números de doações no país. Por se tratar de uma política consolidada de Estado, especialmente porque atende aos reclames sociais e tem sido realizada desde a publicação da Lei, é de suma importância que se mantenha a realização dessas campanhas de forma contínua, mesmo em situações adversas em razão da sua relevância para a sociedade. O Brasil tem o maior serviço público de transplantes do mundo e é o segundo país que mais realiza o procedimento em números absolutos, atrás apenas dos Estados Unidos. Quase a totalidade das cirurgias são feitas pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

A realização de Seminário Internacional em Reabilitação Intestinal, foi adiada em razão do cenário atual causado pela pandemia.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades são inerentes ao atual cenário mundial da pandemia da SARS-Cov-2.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As campanhas de incentivo à doação de órgãos e tecidos foi redirecionada para atender as necessidades relativas ao período vivenciado de Covid-19. Essas campanhas tem um importante impacto na manutenção de uma política reconhecida mundialmente.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As atividades relacionadas à cooperação têm por finalidade fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) pela ampliação do acesso às ações e serviços do Sistema Nacional de Transplantes (SNT).

A cooperação alinha-se aos princípios do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020–2025, no que se refere ao Resultado intermediário 8: Acesso a tecnologias em saúde (Ampliação do acesso equitativo a medicamentos essenciais, vacinas e outras tecnologias em saúde seguros, acessíveis, clinicamente eficazes, com boa relação custo-benefício e de qualidade garantida, bem como a expansão do uso racional dos medicamentos, com sistemas regulatórios fortalecidos que ajudem a alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde) e no que se refere ao resultado imediato 8.4 (Países e territórios habilitados para melhorar o acesso a serviços radiológicos, farmacêuticos, de diagnóstico, transplante e sangue de boa qualidade em uma rede abrangente e integrada de serviços de saúde). A cooperação também atende ao que foi pactuado na Estratégia e Plano de ação sobre doação e acesso equitativo a transplante de órgãos, tecidos e células 2019-2030 (CD57/11) pelo Estados Membros da OPAS.

O TC tem relação direta e compatibilidade com o objetivo 2 do Plano Nacional de Saúde 2020-2023 (Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais) e sua meta 8 (Ampliar para 46,7 o índice de transplantes de órgãos sólidos realizados/por milhão de população (pmp)).

Atualmente, há cerca de 600 centros transplantadores autorizados no país. Embora o Brasil tenha uma grande quantidade de centros transplantadores, a capacidade para a realização de transplantes segue preponderantemente instalada no Sul e no Sudeste, o que cria vazios assistenciais que promovem o aumento das desigualdades regionais no que se refere à assistência em saúde. Com o objetivo de avançar na realização de transplantes no país, pretende-se implantar e ampliar a atividade de doação, captação e transplantes de órgãos e tecidos nos estados e no Distrito Federal em consonância com os Planos Estaduais de Doação e Transplantes, disponibilizar equipamentos e infraestrutura com vistas a viabilizar a notificação de casos diagnosticados de morte encefálica, além da criação, adequação e ampliação da rede de centros de referência em transplantes e implantação de leitos para transplantes de medula óssea, em especial os alogênicos. Considerando que mais de 90% dos procedimentos de todo o País são financiados pelo SUS, reafirma-se a importância da organização e ampliação da oferta de serviços públicos que realizam transplantes, objeto desta cooperação.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A presente cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes, apesar do cenário atual de pandemia pelo Sars-Cov-2 e das mudanças ocorridas na gestão no Ministério da Saúde, apresentou um avanço na capacidade de execução das ações propostas. Ainda assim é importante avançar nas discussões técnicas, nas possibilidades de execução diante do novo cenário, na simplificação de processos de trabalho para aumentar a capacidade de execução do TC. Uma das ações sugeridas para o 2º semestre de 2020 é a continuidade da discussão sobre a pertinência de readequação da Matriz Lógica, com atualização dos resultados esperados, atividades e produtos e serviços.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	5	2	1	75%
4	3	1	2	30%
Total:	8	3	3	52%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2,916,483.46
Recursos desembolsados:	US\$ 251,315.62
Pendente de pagamento:	US\$ 950,787.58
Saldo:	US\$ 1,714,380.26